

**ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA
DA CÂMARA MUNICIPAL DE
CASTELO DE PAIVA, REALIZADA
NO DIA OITO DE ABRIL DE DOIS
MIL E DEZ *****

No dia oito de Abril de dois mil e dez, nesta Vila de Castelo de Paiva, no edifício dos Paços do Município, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal, sob a presidência de Gonçalo Fernando da Rocha de Jesus, Presidente da Câmara, com as presenças do Vice-Presidente, António dos Santos Rodrigues, e dos Vereadores Paulo Ramalheira Teixeira, Rui César de Sousa Albergaria e Castro, Judite Manuela de Castro Rocha Quintas, Cláudia Vanessa da Silva Rodrigues Pereira, e José Manuel Moreira de Carvalho. ***

Secretariou a reunião o Chefe da Divisão de Administração Geral, Adão Manuel Alves dos Santos. ***

Eram dez horas e quarenta e cinco minutos, quando o Senhor Presidente da Câmara, declarou aberta a reunião. ***

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA ***

O Senhor Presidente iniciou a reunião elogiando a Mostra de Vinhos e Produtos Agrícolas da Freguesia de Real, que decorreu no fim-de-semana de 27 e 28 de Março, na qual teve a honra de estar presente e de presidir à cerimónia de abertura. Foi uma manifestação de grande qualidade por parte de todos os produtores e artesão da Freguesia.***

Informou: ***

Da reunião realizada com o Senhor Secretário de Estado de Emprego Dr. Valter Lemos, da qual obteve a indicação inequívoca que as empresas que actualmente estão sediadas e a laborar nas instalações do CACE, não serão obrigadas a abandonar aquelas instalações até ser encontrada uma solução de recolocação. Foi uma reunião positiva, na medida em que ficam salvaguardados os postos de trabalho existentes e há a abertura para que se estude uma solução que possibilite melhorar e enriquecer ainda mais aquele espaço.***

RO. 8 Abril 2010.

Da reunião ocorrida na ARS, na qual foi defendida a posição da Câmara Municipal no sentido de que o SAP continue em pleno funcionamento e que as condições em que se prestam os cuidados de saúde no Concelho sejam melhoradas. É com este objectivo que irá continuar a trabalhar para que a todos os Paivenses sejam prestados melhores cuidados de saúde e em melhores condições.***

Entregou ao Vereador Paulo Teixeira os elementos solicitados na anterior reunião referentes à Academia de Música.***

Deu conhecimento do despacho que concedeu tolerância de ponto aos funcionários da Autarquia nos dias 1 e 5 de Abril, alternadamente.***

O Vereador Rui César Castro saudou a Mostra de Vinhos e Produtos Agrícolas da Freguesia de Real, na qual os Vereadores do PSD estiveram presentes e deixou os parabéns a todos os Realenses pela organização.***

Relativamente ao CACE, manifestou o seu regozijo pela posição do Governo. Pelo Senhor Presidente não foi referido por quanto tempo as empresas poderão permanecer no CACE, mas não obstante, a notícia é extremamente positiva. Já anteriormente havia sido requerido, e o Senhor Presidente, à data Vereador, também subscreveu, um regime de excepção para aquele espaço o que naquela altura não foi atendido. Saúda esta alteração da parte do Governo, que irá permitir a permanência das empresas naquele espaço. Espera que seja concedido um período igual ao inicial. A abertura existente para se trabalhar na solução para o espaço é igualmente positiva porque a Câmara Municipal pode subsidiar as empresas ao abrigo do regime de incentivos existente, nomeadamente em termos de aquisição de terrenos. Preocupa-o a situação de o Senhor Secretário de Estado, quando esteve na Comunidade Intermunicipal do Tâmega não ter referido que o CACE é de Castelo de Paiva mas do Baixo Tâmega e do Vale do Sousa e portanto todas as iniciativas empresariais que estejam para ser criadas neste espaço regional deveriam ser encaminhadas para o CACE, para não se ficar refém somente dos empreendedores do Concelho. Seria pois conveniente que o Senhor Secretá-

rios de Estado, nas visitas à região fizesse este tipo de referência. Por outro lado, era importante que o Instituto de Emprego retirasse o arquivo morto existente no CACE e que está a ocupar espaços que deveriam ser destinados a empresas. Foram instalações caras de mais para serem usadas para arquivo morto. Solicita que se dê conhecimento de tal facto ao Senhor Secretário de Estado de Emprego. Pergunta se no âmbito da Comissão de acompanhamento do CACE foi tomada alguma deliberação sobre essa situação.***

Pergunta se já aconteceu a reunião com o Senhor Ministro das Finanças referente ao IC35, ao que o Senhor Presidente respondeu negativamente. Entende que já se esperou tempo de mais, para que o Senhor Presidente fosse atendido, numa reunião referente a uma obra que é importante para todos os Paivenses e uma vez que não houve ainda essa reunião requer que na próxima reunião de Câmara seja agendado o seguinte ponto: "IC35 tomada de posição sobre a postura do Senhor Ministro Teixeira dos Santos e possível pedido de demissão".

A Vereadora Vanessa, solicitou que lhe fosse facultada cópia do ofício da ARS Norte referente à drenagem dos doentes, referido na reunião anterior. Questiona se na reunião com a ARS foi colocada a situação de os médicos aposentados não estarem ainda a prestar serviço no Centro de Saúde.***

O Vereador José Manuel Carvalho, informou que também esteve presente na Mostra de Vinhos e Produtos Agrícolas da Freguesia de Real, que teve uma elevada afluência por parte do público, felicitando os participantes e a organização. ***

Deu os parabéns ao Grupo Desportivo de Castelo de Paiva pela obtenção de mais um sucesso desportivo, desta vez no Centro de estágios no Luso, onde foram obtidos prémios na competição dos Distritos de Aveiro, Coimbra. ***

Deu nota do lançamento da agenda Municipal dos eventos culturais e desportivos, dando os parabéns ao seu Gabinete e ao Gabinete de Cultura e Desporto, pelo trabalho realizado. ***

Informou ainda que no dia 26 de Março esteve na Câmara Municipal de Aveiro onde assinou o protocolo referente ao Plano Nacional de Leitura.***

O Vereador Paulo Teixeira na sequência dos documentos que lhe foram entregues da Academia de Música referiu resultar dos mesmos que a Câmara Municipal não tem qualquer intervenção directa na fixação dos salários dos funcionários da Academia de Música e, por isso, são completamente falsas as acusações que lhe foram feitas na carta anónima que lhe foi enviada. Por outro lado, os salários das pessoas visadas têm o valor de cerca de metade do que era referido na aludida carta. Pergunta se lhe vai ser facultada a relação das obras municipais em curso nas Freguesias que solicitou na última reunião. Congratulou-se pelo início de uma das últimas obras por si adjudicada (à Sociedade de Empreitada dos Marco) em Folgoso, pergunta se foi incluído o saneamento e quem é que o vai fazer. A EM 504 também está a avançar a passos largos e será muito útil a quem diariamente precisa de a utilizar, já que é uma via estruturante que liga ao Concelho de Arouca e ao principal nó da Auto-estrada em Estarreja. ***

Existem investimentos públicos relativamente aos quais os governantes, quando vêm ao terreno, não fazem a devida promoção. Concretamente o Dr. Valter Lemos esteve recentemente em Souselo, numa sessão debate na área do emprego e não falou do CACE do Vale do Sousa e do Baixo Tâmega. ***

Congratulou-se com os resultados da reunião havida com o Dr. Valter Lemos, porque são os constantes da deliberação tomada em sede de reunião de Câmara em 13 de Junho de 2007, com o voto favorável do Dr. Gonçalo Rocha, em que se pedia um regime de excepção para o CACE. Na altura era Secretário de Estado de Emprego o Dr. Fernando Medina, tendo-se pedido também a celebração de um protocolo para que houvesse uma maior agilização de procedimentos na fixação das empresas. É uma vitória do executivo Municipal, quer do anterior quer do actual, isto porque o Dr. Avelino Leite, Delegado Regional do Instituto de Emprego e Formação Profissional, na altura disse nas instalações do próprio CACE, que as empresas que neste se encontra-

vam estavam ilegais e que tinham de ser retiradas. É uma vitória de Castelo de Paiva em relação a uma pessoa que tudo fez para afastar as empresas de lá, mas acima de tudo prova que já há três anos a Câmara Municipal tinha razão quando pedia o regime de excepção. **

O Senhor Presidente afirmou que, como por várias vezes tem repetido, a postura do executivo é de diálogo com todas as instituições, com o objectivo de se conquistar o que se deseja, para melhorar a qualidade de vida dos Paivenses. O que agora foi alcançado fundamenta-se numa razão muito forte, que se consubstancia naquilo que não foi feito durante muitos anos, ou seja, ter espaços disponíveis para acolher as empresas provenientes do CACE. Foi esta a razão que motivou a abertura do Governo, não obrigando as empresas a retirarem-se daquele Centro. Não obstante, o Governo pretende que a Câmara Municipal faça o seu trabalho, que se encontrem espaços industriais que no futuro possam acolher essas empresas. ***

O Dr. Valter Lemos esteve presente em Souselo numa sessão politico-partidária, na qual, obviamente se falaram de temas de âmbito partidário e também governamentais. Não era aquele o melhor local para se falar do CACE. As questões são colocadas no sítio certo, e neste caso foram apresentadas na reunião da segunda-feira seguinte. Há objectivos muito bem definidos em relação àquilo que se quer, está traçado o caminho a seguir e não se abdicará desta forma de actuação. ***

A cópia do ofício da ARS será entregue à Vereadora Vanessa e caso se julgue necessário poderão inclusive ser afixados editais para melhor divulgação da situação, porque consubstancia um ganho para a população Paivense. ***

Quanto aos documentos entregues referentes à Academia de Música são a prova de que esta é uma gestão transparente e que há disponibilidade para apresentar todos os elementos que decorrem da vida autárquica. ***

Relativamente às obras em curso nas freguesias, o Vice Presidente entregará a respectiva relação. ***

Quanto às obras da EM 504 e de Folgoso, a Câmara Municipal não tem necessidade de fazer notas de imprensa sobre as mesmas, pretende é proceder à sua execução e acima de tudo pagá-las no final. Não funcionam com calendários eleitorais, mas sim com obra consequente ao longo do mandato e de acordo com as necessidades da população. Gostariam de fazer muito mais, ambição não falta, mas as dificuldades financeiras são muitas e como tal não é fácil fazer tudo. Têm feito obras em todas as freguesias do Concelho, porque não ligam a cores partidárias, mas sempre com o objectivo de resolverem os problemas das pessoas. Ainda recentemente foi efectuado mais um pagamento de 25% da dívida dos dois últimos anos às Juntas de Freguesia, referente à transferência de competências, situação que herdaram do executivo anterior e espera brevemente liquidar os restantes 25%. Que se está também a pagar dívidas antigas às Associações com base num plano de pagamentos definido. Se não conseguem fazer tudo é porque existem limitações que são reais e visíveis, mas é certo que vão trabalhar com toda a gente para resolver os problemas que afectam o Município. ***

Na Comissão de Acompanhamento do CACE recorda-se que há duas empresas interessadas em vir para aquele espaço (uma de Biodiesel e outra de Serralharia), sendo ambas de fora do Concelho. Realça o trabalho que tem sido desenvolvido pela Dra. Conceição Teixeira e pela Delegada Regional do Centro de Emprego de S. João da Madeira na dinamização daquele espaço. Referiu também que a Comissão não tomou qualquer deliberação referente à utilização do espaço como arquivo morto, e que este caso foi já colocado ao Senhor Secretário de Estado. ***

PERÍODO DA ORDEM DO DIA. ***

1. - RESUMO DIÁRIO DE TESOUREARIA. ***

A Câmara Municipal tomou conhecimento das disponibilidades de tesouraria no dia 7 de Abril de 2010, cujo saldo totaliza a quantia de 1.631.018,47. ***

2. - ACTAS DAS REUNIÕES ORDINÁRIAS DE 11/03 E 25/03/2010 APROVAÇÃO. ***

Presente as actas das reuniões em epígrafe, de que foram previamente distribuídos exemplares a todos os membros da Câmara Municipal. ***

A Câmara Municipal deliberou, através de votação nominal de que resultou unanimidade, aprová-las. ***

3. – JUNTA DE FREGUESIA DE PEDORIDO. PROTOCOLO.

Presente minuta de protocolo de apoio técnico no âmbito do Gabinete de Inserção Profissional da Junta de Freguesia de Pedorido. A Câmara Municipal deliberou, através de votação nominal de que resultou unanimidade, aprovar a minuta de protocolo, que aqui se dá como integralmente reproduzida e vai ser arquivada na pasta anexa ao livro de actas. ***

4. – RECURSOS HUMANOS – PORTARIA Nº.759/2009, DE 16/07 – ADAPTAÇÃO DO SIADAP AO PESSOAL NÃO DOCENTE DOS ESTABELECIMENTOS PÚBLICOS DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR E DOS ENSINOS BÁSICO E SECUNDÁRIO. ***

O Senhor Presidente da Câmara apresentou a seguinte proposta: “O diploma em título veio estabelecer, em síntese: 1 - O pessoal vinculado à CMCP que presta serviço nos Agrupamentos de Escolas é avaliado pelo respectivo director, sendo tal competência delegável (nº 1 do artº 2º). 2 - O Conselho Coordenador de Avaliação é o da CMCP, devendo integrar os directores dos Agrupamentos de escolas (nº 2 do artº 3º). 3 - Sem prejuízo do referido, a Câmara Municipal deverá deliberar a criação de uma secção autónoma no respectivo CCA para a avaliação do pessoal não docente, nos termos previstos no nº 3 do artº 58º da Lei 66-B/2007, de 28 de Dezembro. Esta secção autónoma será presidida pelo presidente da Câmara, que pode delegar essa competência num vereador, devendo a mesma integrar os Directores dos Agrupamentos de escolas. 4 - O nº 3 do artº 58º da citada Lei prevê que as secções autónomas exerçam as seguintes competências: a) garantir o rigor e a diferenciação de desempenhos do SIADAP 2 e 3, cabendo a validação das avaliações de Desempenho Relevante e Desempenho Inadequado, bem como proceder ao reconhecimento do Desempenho Excelente; b) emitir parecer sobre os pedidos de apre-

ciação das propostas de avaliação dos dirigentes intermédios avaliados (competência sem expressão para as situações em análise na presente informação dado não existirem dirigentes). O modo de articulação das competências do CCA e da secção autónoma não está definido na lei. 5 - A homologação das avaliações é feita pelo Presidente da Câmara Municipal (artº 4º). 6 - A apreciação e decisão dos recursos interpostos obedece às mesmas regras aplicáveis ao restante pessoal da CMCP (nº 3 do artº 5º). 7 - Para efeitos de fixação das percentagens máximas (25% para as avaliações finais qualitativas de *Desempenho Relevante* e, de entre estas, 5% do total dos trabalhadores para o reconhecimento de *Desempenho Excelente*), o pessoal em causa integra as quotas que forem definidas pela CMCP (nº 3 do artº 6º). 8 - A Portaria entrou em vigor a 17 de Julho de 2009. ***

Assim sendo, proponho o seguinte: ***

Que a Câmara delibere criar uma secção autónoma no âmbito do CCA para a avaliação do pessoal não docente, vinculado ao Município e que presta serviço nos Agrupamentos de escolas, nos termos previstos no nº 3 do artigo 58º da Lei 66-B/2007, de 28 de Dezembro, composta pelo presidente da Câmara, que presidirá, com a faculdade de delegar essa competência num Vereador, pelos vereadores em funções a tempo inteiro e pelos directores de Agrupamentos de Escolas do concelho.”***

A Câmara Municipal deliberou, através de votação nominal de que resultou unanimidade, criar a secção autónoma do CCA com a constituição proposta. ***

5. - INDEMNIZAÇÃO POR PREJUÍZOS CAUSADOS A TERCEIROS.

Retirado este ponto.***

6. - OBRAS MUNICIPAIS.

Retirado este ponto por inexistência de assuntos.

7- OBRAS PARTICULARES.

Retirado este ponto por inexistência de assuntos.

8- LOTEAMENTOS URBANOS E OBRAS DE URBANIZAÇÃO.

8.1– LOTEAMENTO URBANO DE S.GENS. INSTALAÇÃO DE ETAR COMPACTA. ALTERAÇÃO DE PROJECTO.

Presente o Processo n.º2/2002, do loteamento urbano de S. Gens, relativo instalação de ETAR compacta, sendo apresentada para confirmação uma proposta de alteração já introduzida em obra, que merece a seguinte informação técnica: “Segundo declarações do empreiteiro, a presente alteração foi sugerida pelo Engº. Moreira, enquanto consultor técnico desta Câmara. No entanto, e de acordo com a informação do Chefe de Divisão, Engº. Aires, datada de 12/11/2009, constante do processo, em que o mesmo refere que a ligação da ETAR não podia ser feita à rede de saneamento existente, uma vez que a mesma não se encontra em funcionamento, coloco o assunto à consideração superior, por entender que estas decisões não são da minha competência.” ***

E o Chefe da DOM informa: “Dado que este assunto foi tratado (conforme se deduz da informação em anexo), directamente com o Exmo. Vereador Rui César Castro e o Engº. Moreira com o empreiteiro, apesar da competência ser do Exmo. Senhor Presidente (aprovar as alterações ao projecto), salvo melhor opinião deverá o assunto ser colocado ao anterior executivo em sede de reunião da Câmara, para serem debatidas e eventualmente aprovadas as alterações verificadas, nos termos propostos”. ***

O Vereador Rui César confirmou ter aprovado a alteração introduzida em obra, que visou unicamente otimizar os custos. ***

9- SUBSÍDIOS E APOIOS A DIVERSAS ENTIDADES.

9.1 – AGRUPAMENTO VERTICAL DE ESCOLAS DE CASTELO DE PAIVA. FEIRA DO LIVRO DE 2010.

Presente a seguinte proposta do Vereador José Manuel Carvalho: ***

“A Feira do Livro é uma iniciativa de sucesso junto de toda a comunidade escolar e que tem como objectivo incentivar a leitura, levando o livro ao aluno para que este possa ter um contacto mais próximo com ele e adquiri-lo a um preço mais acessível. No sentido de enriquecer o espaço do evento, de condições que assegurem o bom exercício para

a realização da Feira do Livro e nomeadamente a actividade a realizar da Semana das Artes no edifício da Escola EB 2/3, proponho a cedência de 12 expositores, com um custo orçamentado de 1728 euros”. ***

Analísado o processo a Câmara Municipal deliberou, através de votação nominal de que resultou unanimidade, colaborar na iniciativa e ceder os doze expositores conforme proposto. ***

9.2. FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DA NOSSA SENHORA DA ASSUNÇÃO DE SOBRADO. MARCHAS DE S. JOÃO DE 2010.

Presente a seguinte proposta do Vereador José Manuel Carvalho: “Pelo seu impacto na sociedade e na cultura Paivense, as Marchas do São João da Vila são um continuum na nossa memória, onde se misturam lembranças das festas de cada rua, de fogueiras, de desfiles e danças, do colorido das roupas, de balões e pendões, cravos e manjericos, rimas e poemas, das saudáveis disputas entre marchas e dos segredos dos temas. ***

No seu vasto e rico historial constam centenas de pessoas que emprestaram a sua inteligência, brilhantismo, imaginação e trabalho dedicado, conferindo a estas festas o estatuto que hoje têm. É impossível lembrar todos os Paivenses que participaram e viveram estas festas. Ainda que nos detenhamos apenas nos organizadores, músicos, letristas e coreógrafos, muitos permanecerão anónimos. ***

O mais importante é a história da alegria e das animações que sempre encheram a nossa Vila pelo São João, transformando as Marchas num dos elementos da nossa identidade cultural. No que diz respeito à memória colectiva e ao reconhecimento de mérito cultural, estas são uma mensagem de legado. ***

Neste contexto, proponho que a Câmara Municipal atribua um subsídio de doze mil euros à Comissão Fabriqueira da Paróquia Sobrado como apoio para a realização dos desfiles das quatro marchas, nomeadamente Vale da Rua, Gração, Fonte e Frutuária”. ***

Analísado o processo a Câmara Municipal deliberou, através de votação nominal de que resultou unanimidade, atribuir o subsídio de doze mil euros conforme proposto. ***

9.3 MOTO CLUBE PAIVENSE- APOIO À REALIZAÇÃO DA 5ª PROVA DO CAMPEONATO NACIONAL DE QUAD-CROSS.

Presente a seguinte proposta do Vereador José Manuel Carvalho: “O Quad-Cross é uma modalidade ligada ao desporto motorizado, que reúne hoje em dia muitos atletas, com reconhecimento internacional, assim como é palco de um vasto número de público. Atenta à enorme importância destas realizações, do impacto desportivo da prova e da sua concentração, do movimento e actividade que gera nas localidades próximas destas realizações, proponho que a Câmara Municipal: - Autorize a realização da prova na Quinta da Povia, no dia 29 de Agosto do corrente ano, assim como a utilização do local, de imediato e até ao dia 31 de Agosto, para a preparação, marcação da pista, respectivos treinos e encerramento do evento; - Garanta a preparação do terreno, através dos serviços municipais, para a construção da pista nesse recinto.”***

Analísado o processo a Câmara Municipal deliberou, através de votação nominal de que resultou unanimidade, aprovar a proposta apresentada. ***

9.4 – ASSOCIAÇÃO DE JOVENS SOL NASCENTE.

A Associação em título está a preparar uma candidatura ao Programa PRODER, para apoio à edificação da sua Sede. Desta forma, solicita apoio técnico, nomeadamente na elaboração do projecto de arquitectura. ***

Analísado o processo a Câmara Municipal deliberou, através de votação nominal de que resultou unanimidade, conceder o apoio solicitado. ***

9.5 – ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS ABEL SALAZAR DA UNIVERSIDADE DO PORTO.

A Associação em título informa que pretende realizar nos dias 16, 17 e 18 de Abril, exames médicos de rastreio – medição da hiper-

tensão arterial, medição da glicemia, medição de colesterol, cálculo do índice de massa corporal, medir perímetro abdominal...-, na população local. Para a concretização desta iniciativa, solicitam o apoio do Município no alojamento e na alimentação da equipa, composta por cinco elementos.***

Pela Vereadora Judite Quintas foi referido que a colaboração da Câmara Municipal deveria ser condicionada a que o rastreio fosse efectuado em todas as Freguesia do Concelho e não só na de Sobrado e de Bairros, conforme é pretensão da Associação. ***

O Vereador Paulo Teixeira, referiu que este tipo de situação surge com alguma frequência. Saúda este movimento, de um jovem Paivense, da Freguesia de Bairros, que trabalha no Hospital de Santo António. Normalmente os rastreios têm sido feitos na sede do Concelho e não vê inconveniente em que este se realize também somente na Freguesia sede do Concelho.***

A Vereadora Judite retorquiu dizendo que os rastreios têm muito interesse se toda a gente tiver acesso a eles, o que no seu entender passa por o rastreio ser realizado em todas as Freguesias. ***

O Vereador Rui César entende que se não houver a disponibilidade para que o rastreio passe por todas as Freguesias da parte dos Vereadores do PSD não há inconveniente em que haja o apoio para realização somente nas Freguesias de Sobrado e Bairros. ***

O Senhor Presidente referiu que será importante que se tente que o rastreio se realize em todas as Freguesia e inclusive se houver necessidade de transporte a Câmara Municipal deverá disponibilizá-lo. É importante que a iniciativa seja o mais abrangente possível.***

A Câmara Municipal deliberou, através de votação nominal de que resultou unanimidade, conceder o apoio no alojamento e refeições devendo o rastreio ser o mais abrangente possível em termos de freguesias. ***

10- DESPACHOS PROFERIDOS NO USO DA COMPETÊNCIA DELEGADA. ***

A Câmara Municipal tomou conhecimento dos despachos proferidos no uso da competência delegada: Prorrogação de prazo: R.269,

RO. 8 Abril 2010.

R.275, R.259; Emissão de alvará: R.221, R.253; Projectos especialidade: R.261; Apresentação de elementos: R.270; Averbamento: R.240; Inumação de cadáver: R.1376; Transmissão do direito de ocupação de sepultura: R.1530, R.1556. ***

PERÍODO DESTINADO À INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Não houve intervenções. ***

Por último, deliberou a Câmara Municipal aprovar a acta da presente reunião em minuta, nos termos e para os efeitos previstos no artigo 92º. Da Lei 169/99, de 18 de Setembro, e que vai ser lançada no respectivo livro de actas. ***

E não havendo mais nada a tratar, o Presidente da Câmara declarou encerrada a reunião, pelas doze horas, da qual, para constar, se lavrou a presente acta, que vai ser assinada. ***

E eu, _____, a redigi e subcrevi.

O Presidente,

Os Vereadores,

